



ALOCAÇÃO DE BIOMASSA EM PLANTAS JOVENS AO LONGO DE GRADIENTE TOPOGRÁFICO: INTERAÇÃO RAÍZES E CARACTERÍSTICAS EDAFICAS

SANTOS, Jaqueline da Silva¹ (jaquesiquera@hotmail.com); PONTES, Montcharles da Silva¹ (montcharles.pontes@gmail.com); JUNIOR, Elvio Mora¹ (elvio.13@hotmail.com); SANTIAGO, Etenaldo Felipe² (felipe@uems.br);

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da UEMS – Dourados;

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da UEMS – Dourados.

Informações sobre a interação solo e planta são essenciais, tanto para elaboração de projetos como para acompanhamento de plano de recuperação de áreas degradadas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi gerar conhecimento sobre as características dos solos e biomassa vegetal em plantas jovens do Sítio Ecológico Gérson Pereira Dias, Jateí/MS. A coleta do material para análise foi realizada em agosto de 2015, em 3 pontos, acompanhando o gradiente de relevo em Base (BS), Meio (ME) e Topo (TP). A cobertura vegetal na área de estudo implica em mosaico constituído por áreas restauradas com elementos típicos da fitofisionomia de floresta estacional semidecidual, vegetação de floresta de galeria, elementos regenerantes em transição floresta/cerrado e o cerrado arbóreo denso (Cerradão). As amostras de solo foram coletadas com um trado, nas profundidades de 0-20, 20-40, 40-60 e 60-80 cm. A classificação das amostras de solo foi realizada de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). Para a coleta do material vegetal foram feitas 19 parcelas (50x50 cm), com 7 metros de distância, apenas as plantas entre 5 e 30 cm foram coletadas, depois foram secas em estufa (65°C), o peso foi determinado em balança analítica. Analisando as profundidades dos solos, foi observado que os pontos de coleta apresentaram diferenças nos aspectos cor, textura, tipos de solo e vegetação, porém, todos os solos estudados são classificados como Latossolo Vermelho. A BS apresentou um solo do tipo Chernossolo (+ de 75 cm de espessura, 14% de horizonte A, e não apresentou horizonte B), com textura arenosa. ME e o TP apresentaram solos profundos classificados como Neossolo quartzarênico de textura arenosa, também não apresentou horizonte B. Os valores de comprimento médio da raiz e parte aérea das plantas BS e ME não apresentaram diferenças significativas, na BS apresentaram valor médio radicular de 8 cm e parte aérea de 28 cm, e em ME apresentaram raiz média de 9 cm e parte aérea de 27 cm. Por outro lado, no TP apresentaram raízes com média de 21 cm, e parte aérea de 16 cm, distinguindo-se dos demais pontos. No entanto, quando avaliado o peso de massa seca, tanto da raiz como da parte aérea, foi observado que, este ponto não diferiu significativamente dos demais, ou seja, embora as plantas TP tenham apresentado maior comprimento da raiz, quando o parâmetro observado foi a massa seca, plantas TP Não diferiram de ME e BS, sendo a massa seca média da parte aérea para a BS, ME e TP (2,6; 2,9; e 3g), respectivamente. Já a massa seca da raiz apresentou 2,9 g para a BS, 3 g para ME e 3,3 g para plantas TP.

Palavras-chave: Solo, Planta, biomassa, Jateí.

Agradecimentos: UEMS/PIBAP e CAPES